

UM SINAL CENTRAL DO FIM DO TEMPO

Já se cumpriu o maior
sinal que Jesus Cristo deu,
de quando Ele voltaria?

**UM SINAL
CENTRAL
DO FIM DO
TEMPO**

ESTE LIVRO NÃO ESTÁ A VENDA.

É um serviço educacional grátis no interesse público,
Publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

© 2018, 2020 Philadelphia Church of God
All Rights Reserved

© 2022 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português,
Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América
Escrituras usadas nesta publicação: Bíblia Almeida Ferreira ARC 1969,
a não ser que indicado de outra maneira.

Imagem cap: [istock.com/alexsava](https://www.istock.com/alexsava)

UM SINAL CENTRAL DO FIM DO TEMPO

Já se cumpriu o maior
sinal que Jesus Cristo deu,
de quando Ele voltaria?

JOEL HILLIKER

O MUNDO DE HOJE ESTÁ CONVULSIONANDO COM eventos e desenvolvimentos dramáticos e perigosos. Um futuro perigoso e mesmo mortal parece estar se desdobrando. Muitas pessoas estão se perguntando: *Será que estamos no “fim do tempo”?*

A Bíblia profetiza que no “tempo do fim”, o mundo será engolido por eventos chocantes, cataclísmicos, violentos que ameaçarão a vida de toda pessoa no planeta - e então, Jesus Cristo voltará.

Por gerações, os indivíduos têm tentado interpretar as profecias do fim do tempo da Bíblia. E, na maioria dos casos, suas interpretações têm se mostrado uma farsa.

Mas a profecia bíblica não é uma farsa. Deus registrou e preservou centenas, até milhares, de profecias na Bíblia Sagrada - tantas, na verdade, que elas constituem *um terço* deste livro extraordinário. A precisão impecável dessas profecias é uma das maiores provas de que a Bíblia é a Palavra de Deus.

Muitas pessoas não percebem isto, mas *Jesus Cristo* era um profeta. Ele falou *profecias* específicas, detalhadas e dramáticas. Ele profetizou de uma série de sinais a serem observados para que isso revelasse quando o Seu retorno fosse iminente. Deus registrou e preservou as profecias de Jesus, e você pode lê-las hoje, quase 2.000 anos depois, em sua própria Bíblia.

Deus quer que você *entenda* a profecia bíblica!

Este livreto focaliza A PROFECIA BÍBLICA MAIS IMPORTANTE DO FIM DO TEMPO. E foi falado pelo próprio Jesus Cristo. As pessoas que realmente acreditam em Jesus Cristo e no que Ele ensinou podem *saber* se estamos, de fato, vivendo no fim dos tempos.

A Visão do Retorno de Jesus Cristo

No final do Seu ministério na Terra, Jesus levou Pedro, Tiago e João a uma alta montanha. Lá, algo extraordinário aconteceu. Estes três discípulos viram Jesus Cristo transfigurado: O seu rosto começou a brilhar como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz (Mateus 17:1-2).

Esta visão enfatizou dramaticamente que Jesus não era apenas um ser humano que pregava uma mensagem sobre o Reino vindouro de Deus - ele também era o Filho de Deus, que seria ressuscitado, que ascenderia ao Seu Pai no céu, que seria glorificado, e que finalmente retornaria à Terra para *estabelecer* esse Reino e governar todas as nações como o Rei dos reis!

Nesta deslumbrante antevisão do retorno de Jesus Cristo, dois gigantes espirituais do Antigo Testamento - Moisés e Elias - apareceram junto com Ele. Então, uma nuvem brilhante apareceu por cima, da qual uma voz disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi!” Esta experiência vívida foi tão intensa que os discípulos caíram para frente de medo com os rostos voltados ao chão. Jesus disse-lhes para não terem medo, e quando olharam para cima, Moisés e Elias tinham desaparecido, e a aparência de Jesus voltou ao normal (versículos 3-8).

Três discípulos acabaram de ver uma visão milagrosa da Segunda Vinda - o culminar de toda a profecia do fim dos tempos, o maior evento da história do universo! O retorno de Jesus Cristo glorificado marcará o *fim* desta era e o início de uma nova: o estabelecimento do Reino de Deus sobre todos na Terra.

Depois que Pedro, Tiago e João viram essa visão magnífica e desceram da montanha voltando, qual foi a primeira coisa que perguntaram a Jesus?

“Por que então os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?”, perguntaram eles (versículo 10; Versão do Novo Rei James).

Preparando o Caminho

Os discípulos estavam pedindo a Jesus para explicar o significado de uma profecia específica do Antigo Testamento: “Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível dia do SENHOR” (Malaquias 4:5).

“O grande e terrível dia do SENHOR” refere-se ao *auge da destruição* e da calamidade que concluirá esta era do homem e terminará com o retorno de Cristo. Esse é o *cenário do tempo* desta profecia.

O profeta Elias viveu mais de 800 anos antes de Jesus. Ele corrigiu corajosamente a nação de Israel por se afastar do verdadeiro Deus para os falsos deuses do paganismo. O seu nome significa “o meu Deus é Deus”.

Mas através do profeta Malaquias, Deus estava dizendo que Ele enviaria *outro homem*, no poder e espírito do antigo profeta Elias, NO FIM DOS tempos “antes” dos eventos que levariam diretamente à Segunda Vinda de Cristo.

Esta profecia é o que veio à mente dos discípulos quando eles viram uma visão do Cristo glorificado.

Esta profecia relaciona-se com *outra* profecia do livro de Malaquias, capítulo 3: “Eis que eu envio o meu anjo [mensageiro], *que preparará o caminho diante de mim*: e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando ele aparecer? porque ele será como o fogo do ourives, e

como o sabão dos lavandeiros” (versículos 1-2). Esta é uma profecia sobre a vinda de Cristo à Terra - mas não foi completamente cumprida na Sua Primeira Vinda. Refere-se claramente à Segunda Vinda de Cristo, quando Ele virá em Sua forma luminosa, glorificada, espiritual (“como o fogo de um refinador, e como o sabão dos lavandeiros”). Em Sua Primeira Vinda, Ele pregou o evangelho do futuro estabelecimento do Reino de Deus. Em Sua glorificada Segunda Vinda, Ele realmente ESTABELECEERÁ esse Reino.

Antes do épico e dramático “dia da sua vinda”, Deus diz: “Enviarei o MEU MENSAGEIRO, e ele preparará o caminho diante de mim.”

Os escribas disseram que esses versículos em Malaquias 3 significavam que, antes do dia cataclísmico do Senhor - que ocorrerá pouco antes da vinda do Salvador - um homem como o antigo Elias viria e “prepararia o caminho”. Ver uma visão do Cristo glorificado fez os discípulos se perguntarem: *Estariam eles errados? Será que estavam certos? Que papel Elias cumpriria?*

Como é que Jesus Cristo lhes respondeu?

Voltem à passagem em Mateus 17: “EM VERDADE Elias virá primeiro, e RESTAURARÁ TODAS AS COISAS” (versículo 11).

Jesus *confirmou* o que Malaquias profetizou e os escribas e discípulos acreditaram: Um homem como Elias *viria definitivamente* para PREPARAR O CAMINHO antes do glorioso regresso de Cristo. Ele então *acrescentou* uma profecia adicional: Este homem iria “RESTAURAR TODAS AS COISAS”.

Assim, a Bíblia é clara: antes de Jesus Cristo voltar, o mundo vai explodir com uma violência aterradora. E

ANTES QUE ISSO ACONTEÇA, DEUS ENVIARÁ UM HOMEM COMO O ANTIGO ELIAS.

A Bíblia contém muitas profecias do tempo do fim. As pessoas naturalmente tendem a se concentrar nas que descrevem guerras, terremotos e desastres sobrenaturais. Algumas pessoas se concentram em coisas como luas de sangue. Mas o que Jesus Cristo focalizou, imediatamente após Sua dramática transfiguração, foi ESSA PROFECIA.

Malaquias e Jesus Cristo disseram que este homem seria o mensageiro de Deus, que prepararia o caminho para o Salvador, que construiria a Família de Deus e que “restauraria todas as coisas” (Malaquias 3:1-2; 4:1-6; Mateus 17:10-11).

ESTE HOMEM SERIA UM SINAL DE QUE O MUNDO TINHA ENTRADO NA “TEMPO FINAL”. Ele seria um sinal de que o “grande e terrível dia do SENHOR” estava prestes a começar. E ele seria um sinal de que o glorificado Jesus Cristo estava voltando logo.

Quem é este homem? Quem é este “Elias”?

Quem é ‘Elias’?

“Aquela visão dada a Pedro, a João e a Tiago, amarrada à chegada de um ELIAS no fim dos tempos, pouco antes do regresso de Cristo! ... Este é um SINAL PARA O MUNDO de que o regresso de Jesus Cristo é IMINENTE. Quando ‘todas as coisas’ são restauradas, isso é o COMEÇO DO FIM!” É assim que Gerald Flurry explica Mateus 17:10-11 em seu livreto *As Epístolas de Pedro: Uma Esperança Viva, sob o título “A Profecia MAIS CENTRAL do Fim do Tempo”* (ênfase acrescentada ao longo).

O trabalho que Deus faz através deste “Elias” é O SINAL FUNDAMENTAL de que o fim dos tempos chegou, que o

terrível Dia do Senhor está iminente, e que o regresso de Jesus Cristo está quase aqui!

Jesus Cristo confirmou que um homem como Elias viria antes que Ele voltasse em poder e glória. Então Ele revelou aos discípulos que *outro* homem já havia cumprido esse papel, em tipo, dentro de suas vidas: “Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram...” (versículo 12). Jesus mostrou que este homem tinha vindo “no espírito e virtude [poder] de Elias” (Lucas 1:17); ele tinha exposto as falsas religiões do dia, e tinha preparado o caminho para a *Primeira Vinda de Jesus*.

Notavelmente, Ele não disse que este homem tinha “restaurado todas as coisas”. Os discípulos perceberam que o homem que preparou o caminho para a *Primeira Vinda de Jesus* foi João Batista (Mateus 17:13).

Elias e João Batista estavam ambos mortos na época em que Jesus falou sobre esta profecia. Jesus revelou que eles eram predecessores de *outro* tipo de Elias que viria antes de Sua Segunda Vinda, que abalara a Terra.

Herbert W. Armstrong, fundador da Igreja Mundial de Deus, falou sobre esta profecia num sermão marcante em 17 de dezembro de 1983, dizendo: “Como João Batista era o mensageiro físico no deserto físico do Jordão, assim haveria um mensageiro com uma mensagem - com uma voz a gritar no deserto espiritual do século XX moderno. ... Preparando o caminho para ... Jesus vir ao Seu templo espiritual [que é a Igreja] ... desta vez para estabelecer o Reino de Deus e para governar.”

Cristo disse que esta figura de Elias que viria antes do Seu regresso iria “restaurar todas as coisas”. “Agora, João Batista não RESTAUROU nada”, observou o Sr. Armstrong. “Eles já sabiam da lei, e ele os chamou ao arrependimento; mas ele não precisava dar-lhes sermões sobre o que é

toda a lei. Eles sabiam disso. Ele apenas os chamou para se arrependem e se voltarem para outro caminho, e os batizou.”

Depois que João Batista já havia sido morto, Jesus Cristo disse aos Seus discípulos: “Elias virá primeiro [*tempo futuro*], e RESTAURARÁ TODAS AS COISAS.” Quem seria esse Elias? E de que forma ele “restauraria todas as coisas”?

Quando o glorificado Jesus Cristo retornar, Ele “restaurará todas as coisas” - para o mundo inteiro. Ele usará Seu poder sobrenatural para estabelecer “os tempos de renovação”, e “os tempos de restituição de todas as coisas” (Atos 3:19-21), restaurando Sua verdade, Sua lei e Seu governo a todos os povos e nações.

Mas Jesus disse que esse tipo de Elias do fim dos tempos “restauraria todas as coisas” *antes de Ele retornar*. Como isso é possível?

Ele restauraria todas as coisas *à Igreja de Deus!*

Este é um detalhe crítico. Antes do terrível Dia do Senhor e do retorno de Jesus Cristo, Elias restauraria a verdade à verdadeira Igreja de Deus. Esta seria uma grande preparação para Jesus Cristo restaurando a verdade para o *mundo inteiro*.

Na Sua Primeira Vinda, o próprio Jesus Cristo estabeleceu a Igreja do Novo Testamento. Ele ensinou pessoalmente aos Seus discípulos as verdadeiras doutrinas e as verdadeiras profecias da Bíblia. Ele disse que Sua Igreja seria apenas um “pequeno rebanho”, não uma organização grande e poderosa (Lucas 12:32). Ele também prometeu que este pequeno grupo nunca morreria (Mateus 16:18). Ele existiria até ao Seu regresso.

Mas, como Deus mais tarde profetizou em Apocalipse 2 e 3, com o tempo, aquela Igreja - como passou por sete

épocas em sua história - seria contrafeita, sofreria perseguição, negligenciaria e comprometeria as doutrinas de Deus, e *perderia* realmente muito da verdade que Jesus Cristo estabeleceu em Sua Primeira Vinda.

Depois de Jesus ter estabelecido a Igreja de Deus, ela perdurou ao longo de 2.000 anos de história. No século XX, ela havia perdido muitas dessas doutrinas. Ela ainda guardava os Dez Mandamentos, incluindo o sábado do sétimo dia, bem como a lei do primeiro dízimo, mas muitas outras doutrinas bíblicas haviam sido mudadas ou esquecidas. O trabalho da Igreja para o resto do mundo adormeceu-se. Foi em uma época que Apocalipse 3:1-6 caracterizou como “morto”. A Igreja ainda existia, mas precisava desesperadamente de restauração doutrinária.

No tempo final um homem veio e “restituiu todas as coisas” à Igreja de Deus - as mesmas doutrinas que Jesus ensinou à Igreja em Sua vida humana há 2.000 anos. Através de seu ministério de 57 anos à Igreja e ao mundo, este homem *preparou o caminho* para a Segunda Vinda do glorificado Jesus Cristo. E alguns anos antes de morrer, ele percebeu que os frutos de seu ministério mostraram que ele tinha cumprido a profecia de Jesus Cristo sobre o Elias do tempo final!

Aquele homem era Herbert W. Armstrong.

Identificando o ‘Elias’

Identificar o Elias como Herbert W. Armstrong é uma reivindicação extraordinária a fazer. A Bíblia é assim tão específica? Você pode realmente equiparar um indivíduo moderno com as antigas profecias de Jesus Cristo?

Considere novamente: Malaquias profetizou que *haveria* um homem como Elias para preparar o caminho

para a vinda do Salvador. Os escribas e discípulos acreditaram nisso. Jesus Cristo acreditou nisso. Ele revelou que João Batista tinha sido um tipo de Elias para Sua Primeira Vinda, mas para Sua Segunda Vinda, outro tipo de Elias “verdadeiramente virá primeiro, e restaurará todas as coisas”. Deus registrou e preservou essa profecia por mais de 2.000 anos. Esta profecia é para ser entendida. Quando Deus faz uma promessa, Ele *irá* cumpri-la - Ele não pode mentir (Isaías 55:11; Tito 1:2). *Alguém* cumpriria este papel profetizado.

Quem era Herbert W. Armstrong, e como é que a sua vida cumpriu esta profecia?

Quando jovem, o Sr. Armstrong não estava interessado na religião. Mas quando ele foi desafiado por sua esposa em que dia os cristãos deveriam adorar a Deus, e desafiado por um parente sobre a evolução e a existência de Deus, ele estudou intensivamente a Bíblia, comentários e textos evolutivos. Este estudo - que ele conduziu independentemente, por conta própria, e não numa escola teológica - produziu um resultado que ele não esperava. Ele não só se convenceu de que a Bíblia é a Palavra de Deus, que Deus é Criador e que Sua ordem de guardar o sábado do sétimo dia é vinculativa, mas também pessoalmente, condenado pelas Escrituras que leu, passou por um arrependimento árduo para se afastar de sua vida anterior, e depois se dedicou ao Deus do qual ele estava aprendendo.

A partir das páginas da Bíblia, o Sr. Armstrong estudou questão após questão.

E ele encontrou as respostas de Deus.

O Sr. Armstrong escreveu em sua autobiografia que ele “teve de examinar cada árvore doutrinal da floresta religiosa”. Ele escreveu que algumas delas provaram

estar mortas e caíram quando examinadas a luz da Bíblia, e outras apareceram pela primeira vez.

“Neste processo de conversão, Jesus me fez passar pela peneira”, escreveu o Sr. Armstrong. “Ele espremeu-me - aclarou a minha mente - varreu-a limpa de falsas suposições anteriores – tais como de ir para o céu ou para o inferno - a imortalidade da alma - a falsa doutrina da ‘trindade’.

“Eu fui iniciado sabendo QUEM e O QUE é Deus - o que é e POR QUE é o homem - a VERDADE sobre Israel - o QUE É o verdadeiro evangelho de Cristo - o vindouro Reino de Deus” (*Boas Novas*, abril de 1980).

O Sr. Armstrong escreveu que toda a floresta da verdade só veio à tona depois de *anos* de estudo, oração e experiência. Mas a partir do momento em que Deus o chamou, ele começou a aprender verdades que tinham sido em grande parte ou completamente perdidas, até mesmo para a Igreja de Deus.

“O importante é que neste estudo, Jesus Cristo através de Sua Palavra escrita, abriu minha mente para as PRINCIPAIS VERDADES BÁSICAS QUE Ele queria que eu tivesse ao me iniciar como Seu servo” (*ibidem*).

Antes de se dedicar a Deus, o Sr. Armstrong teve sucesso nos negócios. Mas durante esses anos de aprendizagem e ensino das verdades fundamentais perdidas da Bíblia, ele e sua família sofreram 28 anos de pobreza, que só diminuiu após ele ter alcançado seus 50 anos de idade. No entanto, durante esse tempo de carência física, ele disse que se sentiu espiritualmente rico ao aprender verdades desconhecidas do cristianismo.

A obra que o Sr. Armstrong liderou começou no início dos anos 1930 com sermões, estudos bíblicos, palestras,

uma transmissão numa estação de rádio local e uma revista artesanal que atingiu cerca de 250 pessoas no oeste do Oregon. Mais de 50 anos depois, os seus sermões e estudos bíblicos foram ouvidos por mais de 120.000 membros da Igreja Mundial de Deus em 57 países. A Igreja foi apoiada por outros 210.000 colaboradores regulares. O programa *World Tomorrow* foi exibido em 382 estações de televisão e 36 emissoras de rádio no mundo todo, e a revista *Plain Truth* publicava 8,4 milhões de exemplares por mês em sete idiomas, uma circulação maior do que a da revista *Time*. A Igreja tinha um orçamento operacional anual de \$163,7 milhões (\$384,1 milhões, ajustados à inflação), maior do que as operações dos conhecidos televangelistas Billy Graham e Jerry Falwell juntos. O Sr. Armstrong escreveu pessoalmente centenas de artigos, cartas, livretos e livros: Mais de 5 milhões de cópias do seu livro mais requisitado foram distribuídas em todo o mundo.

O Sr. Armstrong estabeleceu o Ambassador College, onde milhares de estudantes foram ensinados em três campi nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Ele também fundou a Ambassador International Cultural Foundation, que contribuiu com o financiamento e trabalhadores para a arqueologia bíblica em Jerusalém e uma aclamada série de concertos no campus da sede da Igreja em Pasadena, Califórnia. A fundação também apoiou projetos culturais, caritativos e humanitários nas Bahamas, Bélgica, China, Costa Rica, Egito, Inglaterra, Hong Kong, Índia, Irã, Iraque, Jamaica, Japão, Jordânia, Quênia, Kuwait, Líbano, Mônaco, Nepal, Holanda, Nova Guiné, Filipinas, África do Sul, Espanha, Sri Lanka, Suíça, Tanzânia e Tailândia.

O Sr. Armstrong conheceu pessoalmente mais de 500 chefes de Estado: primeiros-ministros, presidentes,

reis, imperadores, príncipes e princesas, assim como legisladores, embaixadores, ministros de gabinete, primeiras-damas, governadores, prefeitos, generais, juizes, chefes executivos, presidentes de faculdades, músicos, artistas, atletas, vencedores do Prêmio Nobel e outros líderes do governo, da indústria e da cultura, assim como muitas pessoas comuns e muitos que estavam na pobreza.

Entre os líderes que ele conheceu estavam o príncipe britânico Charles e a primeira-ministra Margaret Thatcher; o rei Leopold III da Bélgica; a primeira-dama dos Estados Unidos Nancy Reagan; o rei Juan Carlos I da Espanha; o primeiro-ministro chinês Deng Xiaoping; o imperador etíope Haile Selassie; o rei Hussein da Jordânia; os presidentes egípcios Anwar Sadat e Hosni Mubarak; Otto von Habsburg; o primeiro-ministro bávaro Franz Josef Strauss; o imperador, príncipe herdeiro e sete primeiros-ministros sucessivos do Japão; e seis primeiros-ministros e três presidentes de Israel. Ele também conheceu os presidentes, primeiros-ministros ou reis da Argentina, Bangladesh, Chile, Costa Rica, Guatemala, Índia, Indonésia, Quênia, Líbano, México, Nepal, Holanda, Panamá, Peru, Filipinas, Romênia, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Sri Lanka, Tailândia e Vietnã, bem como dezenas de embaixadores, além de inúmeros ministros de gabinete, legisladores, juizes e outros representantes.

Estes líderes falaram com o Sr. Armstrong em seus escritórios e casas do governo, alguns deles repetidamente. Algumas destas reuniões foram cobertas pela imprensa nacional. Outros líderes que ele conheceu em banquetes ou reuniões formais nas quais ele era frequentemente o convidado de honra e orador

principal. Legisladores, prefeitos, professores, princesas e reis o acompanhavam no jato executivo da Igreja que ele usava para se reunir com outros líderes mundiais ou para visitar o Ambassador College, onde alguns deles matricularam seus filhos. Esses líderes referiram-se ao Sr. Armstrong como um “embaixador sem pasta” e “um embaixador pela paz mundial”.

Seis meses antes da sua morte, na Convenção Comemorativa do 40º Aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas de 1945, o Sr. Armstrong foi honrado com uma ovação de pé dos embaixadores de 101 países como o indivíduo que se encontrou com mais líderes mundiais do que qualquer outro homem vivo.

Esta foi uma obra que começou muito pequena e foi liderada por um homem sem cargo governamental, sem título real, sem partido político, sem fortuna familiar, sem financiamento estatal, sem fiador corporativo, sem doação maciça. As publicações e outros materiais da Igreja eram distribuídos sem custo ou obrigação, pagos pelas ofertas de livre arbítrio dos membros e de colaboradores. Contudo, nos seus primeiros 35 anos, a renda da Igreja cresceu a uma taxa de 30% ao ano.

A razão deste crescimento incomum e o grande impacto por uma Igreja relativamente pequena girou em torno de Herbert W. Armstrong e daquilo que ele ensinou da Bíblia. Era diferente de qualquer outra Igreja. Milhões leram, observaram e ouviram para aprender mais sobre a Bíblia e as suas respostas às perguntas mais importantes da vida.

Poucos outros líderes religiosos respeitados *afirmam* ensinar respostas a algumas destas questões. Menos ainda tiveram um impacto nacional e mundial semelhante. Talvez nenhum deles entendeu a profecia

de Jesus sobre um Elias do fim dos tempos ou disse que o seu trabalho cumpriu essa profecia. E o mais importante, nenhum restaurou ou ensinou as mesmas doutrinas.

Ninguém mais “restaurou todas as coisas”.

Rejeitadas as Verdades Restauradas

Herbert W. Armstrong morreu em 16 de janeiro de 1986, aos 93 anos de idade. Ele deixou uma Igreja e uma obra que estava no seu auge. Um de cada 48 americanos subscreveu a *Plain Truth (Pura Verdade)*, assim como 1 em cada 27 canadenses. Mais de 200.000 pessoas por ano juntavam-se aos outros 2 milhões que se inscreveram no *Curso de Correspondência Bíblica do Ambassador College*. Mais de 5 milhões de pessoas solicitaram seu livro *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia*, e cerca de 3 milhões solicitaram *As Sete Leis do Sucesso*. O Sr. Armstrong tinha acabado de completar o seu livro mais importante, *Mistério dos Séculos*. Desde que o livro chegou da gráfica em setembro de 1985, até dezembro, 740.000 pessoas o haviam solicitado, o maior índice de demanda para qualquer publicação que a Igreja já havia produzido.

Mistério dos Séculos era uma sinopse dos principais ensinamentos da Bíblia e um encapsulamento da obra da vida do Sr. Armstrong. Os seus capítulos cobriam respostas bíblicas a sete mistérios fundamentais: “Quem e o que é Deus?”, “Mistério dos Anjos e Espíritos Malignos”, “O Mistério do Homem”, “Mistério da Civilização”, “Mistério de Israel”, “Mistério da Igreja” e “Mistério do Reino de Deus”.

O Sr. Armstrong pregou o próprio evangelho que Jesus Cristo pregou - sobre o Reino de Deus - ao redor do mundo como um testemunho (Mateus 24:14). O Sr. Armstrong tinha “restaurado todas as coisas”.

O sinal central do aterrador Dia do Senhor e do regresso de Jesus Cristo chegou - e partiu!

Isso foi em 1986. Mas o que aconteceu depois disso?

Os líderes que sucederam ao Sr. Armstrong na Igreja Mundial de Deus destruíram-na. Acabaram com as transmissões, cortaram as publicações, fecharam a faculdade, dissolveram a fundação cultural e venderam os muitos bens físicos da Igreja. Eles até mudaram o nome da Igreja.

O foco principal da destruição foram as doutrinas. Imediatamente depois - e mesmo antes - do Sr. Armstrong morrer, outros líderes da Igreja estavam minando e mudando as doutrinas que ele restaurou. Eles alteraram os ensinamentos da Igreja para se assemelharem à corrente dominante do cristianismo protestante. O processo foi sutil no início. Os líderes da Igreja disseram aos membros que não estavam mudando as doutrinas, mesmo quando diziam aos observadores externos que as estavam mudando. Aqueles que se apegaram firmemente às verdades bíblicas estabelecidas pelo Sr. Armstrong deixaram a Igreja ou foram forçados a sair. Por fim, a Igreja se dividiu em dezenas de grupos, e o que restou da organização original transformou-se em uma organização protestante que oficialmente repudiou as doutrinas que o Sr. Armstrong tinha restaurado - e assassinou seu caráter.

A razão pela existência da Igreja, o núcleo da controvérsia desta Igreja, as respostas às maiores questões da vida humana e a chave para a compreensão “do tempo do fim” giram todas ao redor das verdades doutrinárias restauradas por Deus através de Herbert W. Armstrong.

A questão fundamental é: Quais são essas verdades restauradas?

Verdades Restauradas

Na revista *Boas Novas* de abril de 1980, o Sr. Armstrong resumiu a história da Igreja de Deus do Novo Testamento. Ele então descreveu como Deus o tinha usado na era moderna: “Tinha chegado O TEMPO DE DEUS! Seu tempo para um, do qual João Batista era um tipo e precursor, para preparar o caminho para a *Segunda* Vinda de Cristo.”

Nos últimos anos de sua vida, ele voltou repetidamente a essa profecia de um Elias do fim dos tempos, e se tornou muito mais ousado e direto sobre ele mesmo a ter cumprido.

Em seu sermão em 17 de dezembro de 1983, depois de rever as profecias de Malaquias 3 e 4 e Mateus 17, o Sr. Armstrong falou sobre essas “verdades restauradas” e relacionou diretamente as doutrinas bíblicas que ele vinha ensinando ao longo de seu ministério com essa “mais importante profecia do fim dos tempos”.

Na conclusão do seu sermão, ele resumiu brevemente as verdades que Deus tinha restaurado à Igreja através dele a partir de uma lista que ele tinha escrito (da qual ele disse que não estavam “em nenhuma ordem especial”). Ele revisitou a lista que escreveu e a emendou ligeiramente em mensagens subsequentes, mas ela só foi publicada por escrito depois de sua morte. Depois de ser publicada para os ministros da Igreja de Deus Mundial, uma lista das doutrinas foi produzida para a Igreja inteira no seu jornal, *the Worldwide News* (25 de agosto de 1986).

Porém, esta lista publicada desviou-se do resumo que o Sr. Armstrong deu em 1983. *Saltou* notavelmente algumas das verdades que ele claramente afirmou. Escrevendo isto apenas meses após a morte do Sr. Armstrong, os líderes que o sucederam *intencionalmente*

omitiram algumas das doutrinas mais “controversas” que ele tinha restaurado.

O que se segue é uma lista de verdades restauradas, baseada mais próxima da lista que o Sr. Armstrong deu no seu sermão de 1983, com alguns ajustes baseados nas suas declarações subsequentes. Em nenhuma ordem específica, essas doutrinas são as verdades restauradas ao longo de décadas, as verdades que Jesus Cristo disse aos cristãos para procurarem em Mateus 17:10-11 como sinal de Seu iminente retorno: “Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas.”

Estes ensinamentos respondem às questões mais importantes e mais misteriosas da existência humana. Eles foram ensinados por Jesus Cristo durante Sua Primeira Vinda à Terra como ser humano e pelos apóstolos depois d’Ele. Eles são únicos à Igreja e para a Obra de Deus através do Sr. Armstrong. Eles são o fator determinante na restauração da Igreja de Deus antes do terrível Dia do Senhor e do glorioso retorno de Jesus Cristo.

O Verdadeiro Evangelho

Em Sua famosa profecia das Oliveiras, Jesus Cristo deu sinais específicos de Sua Segunda Vinda. Um deles foi este: “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes [nações]; e então virá o fim” (Mateus 24:14). Considere cuidadosamente: Cristo disse que pregar o verdadeiro evangelho ao redor do mundo seria um sinal do fim dos tempos. Isso significa que esta mensagem *não foi amplamente pregada* durante os 1.900 anos desde que Cristo falou estas palavras!

Isto lhe diz que, mesmo quando o “cristianismo” floresceu de várias maneiras ao longo daqueles séculos, *não estava divulgando* “o evangelho do reino” que o próprio Cristo pregou. Houve muitos evangelhos *falsificados* pregados. Mas a verdadeira mensagem do evangelho DE Cristo - o evangelho que o Pai O enviou para pregar - foi *suprimida* durante a maior parte desse tempo.

Entretanto, no século 20, Deus revelou toda a verdade sobre o verdadeiro evangelho para que ele pudesse ser pregado neste tempo final, em cumprimento da profecia de Cristo! O Sr. Armstrong transmitiu esse evangelho no mundo inteiro no programa de televisão *World Tomorrow*, publicou-o nas revistas *Plain Truth e Good News*, escreveu livros e folhetos lidos por milhões de pessoas e fez visitas pessoais a líderes de países do mundo inteiro. Esse evangelho do Reino foi pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações. *Este sinal do fim foi cumprido.*

Você pode provar a partir da sua própria Bíblia o que é esse evangelho. O Sr. Armstrong escreveu um livro inteiro sobre ele chamado *O Incrível Potencial Humano*, e nós lhe enviaremos de bom grado uma cópia gratuita a seu pedido.

O evangelho tradicional ensinado pelas denominações protestantes *não é o mesmo evangelho que Jesus Cristo ensinou*. É um evangelho *sobre* Cristo, não o evangelho *de* Cristo. Jesus Cristo era o Filho de Deus, Ele morreu pelos pecados da humanidade, os cristãos devem ter fé, e a salvação é o presente gratuito de Deus – a graça. Mas estes são simplesmente fatos sobre o ministério de Jesus Cristo; eles não são a mensagem do evangelho que Ele mesmo pregou. O evangelho que Jesus Cristo realmente ensinou na Sua Primeira Vinda se concentrou não nesses fatos, mas em *anunciar* o Reino de Deus: o governo de Deus, que é a chave para restaurar a paz ao mundo e ao universo (por exemplo, Marcos 1:14-15; Mateus 9:35; Lucas 4:43; 9:1-2).

Este é o evangelho que Jesus pregou aos Seus discípulos e que eles pregaram à Igreja. (As Escrituras que mostram que os *discípulos* pregaram o mesmo evangelho incluem Atos 8:12; 19:8; 20:25; 28:23, 30-31). “O verdadeiro evangelho, quando visto com tudo o que encarna ... torna-se o assunto mais abrangente que pode entrar na mente do homem. Ao lado dele, tudo mais se encolhe para a total falta de importância. ... [A] compreensão plena e completa da mensagem enviada por Deus a toda a humanidade, por Seu Divino Mensageiro Jesus Cristo, envolve uma vasta compreensão do grande propósito de Deus e dos eventos pré-históricos, históricos, presentes e futuros. Eu poderia dizer que significa uma compreensão geral de tudo”! (*O Incrível Potencial Humano*). O Sr. Armstrong escreveu que o verdadeiro evangelho incluía uma compreensão das condições mundiais, da natureza humana, da fonte dos males do mundo e do caminho para a paz mundial, e do propósito de Deus para os anjos, a humanidade e o universo.

Para saber mais sobre o verdadeiro evangelho, solicite O Incrível Potencial Humano. Inscreva-se também no Curso de Correspondência Bíblica do Herbert W. Armstrong College (Lição 1). Veja a última página deste livro para encomendar sua literatura gratuita.



O Propósito de Deus

Algumas religiões ensinam que o propósito de Deus para os seres humanos é transformá-los em anjos, ou olhar para a Sua glória para a eternidade, ou dar-lhes algum outro futuro eterno mal definido. Outras ideologias ensinam que o homem é basicamente um animal e não tem nenhum propósito.

O propósito de Deus em criar o homem é claramente revelado na Bíblia, e não é nada disso. Essa revelação começa em Gênesis 1:26 onde Deus diz: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança ...”. “O que o mundo não entende é que Deus está *Se reproduzindo*”, escreveu o Sr. Armstrong, “criando nos humanos mortais, o Seu próprio CARÁTER divino...” (*Boas Novas*, novembro de 1952).

Por toda a eternidade, só havia Deus e a Palavra. Então eles criaram anjos - seres espirituais brilhantes com suas próprias mentes individuais e a liberdade de fazerem suas próprias escolhas. Deus então criou o universo, dando a um dos maiores anjos o domínio sobre a Terra. Mas esse anjo, Lúcifer, voltou-se contra Deus e contra o Seu caminho. Ele liderou um terço dos anjos em rebelião e abriu guerra contra Deus. Deus derrotou essa rebelião, mas pela primeira vez na eternidade, egoísmo, ódio, violência, destruição e pecado existiram. “Ao pesquisar esta cataclísmica tragédia, Deus deve ter percebido que

desde que o ser mais alto, mais perfeito dentro de Seu poder todo-poderoso de criar, tinha se voltado para a rebelião, deixou o próprio Deus como único ser que *não pecaria e não poderia pecar*”, escreveu o Sr. Armstrong em *Mistério dos Séculos*. “Para cumprir Seu propósito para o inteiro vasto universo, Deus viu que nada menos do que Ele mesmo (como a Família de Deus) podia ser absolutamente confiável para realizar esse propósito supremo em todo o universo. ... Deus então propôs *reproduzir-Se*, através dos humanos feito à Sua imagem e semelhança, mas feitos primeiro de matéria, carne e sangue, sujeitos à morte se houver pecado ainda não arrependido, com a possibilidade de nascer na Família divina gerada por Deus Pai. Deus viu como isso poderia ser feito através de Cristo, que se entregou a Si mesmo para esse fim.

“*E é por isso que Deus pôs o homem na Terra! Foi isso que levou Deus a fazer esta mais colossal e tremenda coisa jamais empreendida pelo supremo, Todo-Poderoso Deus, de reproduzir a Si mesmo!*”

Ganhando uma compreensão plena deste ponto é um estudo bíblico inspirador. Romanos 8 diz dos verdadeiros cristãos, “que somos filhos de Deus: E nós somos filhos, somos logo herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo... para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada” (versículos 16-18). O glorificado Jesus Cristo é chamado de “o primogênito entre muitos irmãos” (versículo 29). 1 João 3:2 diz: “[...] ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como [ele] é o veremos.”

Deus revela na Bíblia que os seres humanos podem, em última análise, tornarem-se Deus como Deus é Deus. Seu propósito para nós é de nascermos literalmente de Sua Família como membros compostos pelo espírito - seres divinos com o Seu caráter muito perfeito. “Devemos agora ser gerados como filhos de Deus, herdando Sua natureza divina”, escreveu o Sr. Armstrong. “Através de Seu poder, alimentando-nos de Seu Espírito, CRESCEMOS em graça e conhecimento e caráter espiritual até que, na ressurreição, NASCEMOS de Deus como Seus próprios FILHOS – elevados ao SEU plano e nível!” (*Boas Novas*, novembro de 1952).

Foi por isso que Deus criou o homem. É por isso que Ele fez os seres humanos com corpos físicos, mas com mentes magníficas. É por isso que os seres humanos até se assemelham a Deus fisicamente. Este é o propósito de Deus.

Para saber mais sobre o propósito de Deus para o homem, solicite a Visão da Família de Deus.



Os Dias Santos Revelam o Plano Mestre de Deus

Deus deu à nação de Israel sete festivais anuais, delimitados em Levítico 23. A maioria das pessoas as rejeita como tendo sido eliminadas ou sendo apenas para judeus. A grande maioria dos cristãos celebra festas, mas estas observâncias são misturas de religiões pagãs e outros ensinamentos. Alguns poucos observam os sete dias santos da Bíblia, mas não sabem que esses festivais revelam o plano mestre de Deus para realizar o Seu propósito para a humanidade. Aqueles que mantêm esses dias como ordenados são lembrados durante todo

o ano de importantes eventos passados e eventos futuros que cumprem Seu propósito para a vida humana.

Estas sete observâncias coincidiram, antigamente, com a pequena estação de colheita da primavera e a grande estação de colheita do outono. Isto simboliza duas grandes colheitas espirituais de seres humanos na Família de Deus: uma pequena colheita inicial de santos dentro de Sua Igreja (por exemplo, Tiago 1:18); e uma colheita espiritual maior, da humanidade em geral, mais tarde (por exemplo, 1 Timóteo 2:3-6). Embora alguns aspetos cerimoniais destas observâncias foram mudados, os dias santos permanecem em vigor. Jesus Cristo e a Igreja do Novo Testamento os mantiveram - e ainda mantêm - essas observâncias ordenadas.

- **A Páscoa:** Esta cerimônia não é um dia sagrado, mas uma celebração sagrada que lembra o sacrifício de Jesus Cristo para o perdão dos pecados. Os cristãos são lembrados de Deus protegendo os israelitas do anjo da morte no Egito e depois libertando-os da escravidão (Êxodo 12:3-14, 29-32). O cordeiro sacrificial apontava para o sacrifício de Cristo - também na Páscoa - cujo sangue redime os cristãos do Novo Testamento (1 Pedro 1:18-19). Os cristãos de hoje mantêm esta observância usando os símbolos do Novo Testamento instituídos pelo próprio Cristo (Mateus 26:26-29; 1 Coríntios 11:23-29).
- **Os Dias dos Pães Ázimos:** Esta observância de sete dias, que começa e termina com um dia santo, representa a remoção do pecado da vida de um cristão. O povo de Deus remove todo fermento de suas áreas antes do primeiro dia desta festa de sete

dias, durante a qual o fermento simboliza o pecado (Êxodo 12:15-20; 1 Coríntios 5:6-8). Assim como os israelitas, depois de serem redimidos da escravidão, foram completamente libertados dos egípcios (Êxodo 14:26-31), os cristãos devem recorrer ao poder de Deus para vencer o pecado e andar no Espírito.

- **Pentecostes:** No final das sete semanas da colheita da primavera vem este festival, também conhecido como a “festa das primícias” (Êxodo 23:16). Este dia representa aquelas “primícias” que Deus chamou para a Sua Igreja durante este tempo presente, em preparação para o tempo posterior, quando Ele chamará o resto da humanidade. (Esta verdade restaurada é tão importante, que é listada mais tarde como um ponto separado). Os membros de Sua Igreja hoje devem crescer fazendo Sua Obra para que possam amadurecer e serem colhidos, recebendo a vida eterna no Reino de Deus. Este dia também corresponde à entrega da lei espiritual perfeita de Deus aos israelitas (Êxodo 20) e a entrega do Espírito Santo de Deus aos membros da Igreja do Novo Testamento (Atos 2).
- **Festa das Trombetas:** Este festival representa o evento mais tremendo da história humana: a Segunda Vinda. Celebrado antigamente com o soar das trombetas (Levítico 23:24), antecipa os eventos catastróficos que acompanham as sete trombetas do Dia do Senhor (Apocalipse 8-9; 11:15-19). Os múltiplos cataclismos deste dia culminam no evento mais esperançoso de todos: a volta do empoederado, glorificado Jesus Cristo (Mateus 24:30-31).

Esse evento também marcará a primeira ressurreição - a ressurreição dos santos para a glória (1 Coríntios 15:52).

- **Dia da Expição:** Este dia simboliza o ser humano tornando-se “um” com Deus. É mantido hoje, como era antigamente, com um jejum sem comida e água por 24 horas (Levítico 23,27). Neste dia, antigamente, era uma cerimônia na qual um bode representando Cristo era morto e seu sangue levado perante Deus para fazer expiação pelos pecados do povo - simbólica de Sua crucificação e intercessões em nosso favor (Levítico 16:15-16; Hebreus 9). Outro bode foi carregado com os pecados do povo e libertado no deserto - simbólico do futuro banimento de Satanás em um poço sem fundo (Levítico 16:20-22; Apocalipse 20:1-3). O fim da influência malévola de Satanás permitirá que todos os homens construam um relacionamento com Deus sob Seu governo.
- **Festa de Tabernáculos:** Esta festa de sete dias, também chamada “festa das semanas” (Êxodo 34:22), é celebrada reunindo-se em lugares especiais, escolhidos por Deus (Deuteronômio 16:13-17). Representa a grande colheita de outono - um período de mil anos após Deus ter estabelecido Seu Reino, quando a salvação está aberta a todos. Por um Milênio, os seres humanos viverão em paz e harmonia de acordo com a lei de Deus (mesmo as leis dos dias santos - Zacarias 14:16) e sob Seu Reino (Apocalipse 20:6). (Esta verdade é tão importante, que também é listada mais tarde, separadamente).

- **Último Grande Dia:** Este dia, que é celebrado imediatamente após a Festa dos Tabernáculos (Levítico 23:36) e cujo cumprimento ocorrerá logo após o Milênio, representa o culminar do plano mestre de Deus para o homem (João 7:37-39). Na segunda ressurreição, todos os que já viveram e que foram enganados por Satanás e ainda não foram chamados por Deus, serão trazidos de volta à vida física (Ezequiel 37; Apocalipse 20:11-12). Deus os julgará e lhes apresentará a oportunidade de escolher o Seu modo de vida alegre sob o Seu governo no Seu Reino. (Este também é listado como um ponto separado mais adiante).

São estes os sete dias santos que Deus ordenou para o antigo Israel, para o Israel espiritual e para o mundo inteiro, e este é o verdadeiro significado por trás destes dias.

Para saber mais sobre os dias santos, solicite Feriados Pagãos - ou Dias Santos de Deus - Quais?

Feriados Pagãos -
ou Dias Santos de
Deus - Quais?

O Governo de Deus

O governo de Deus foi removido da Terra como resultado da rebelião de Satanás. A restauração desse governo na Terra está *no topo da* mente de Deus. Deus restaurou o Seu governo à Sua Igreja. Cristo é Cabeça da Igreja (Colossenses 1:18). Sob Ele está um homem, um apóstolo, apoiado por evangelistas, pastores e anciãos, depois diáconos e outros ajudadores (1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11-16).

Mas o governo de Deus é mais do que meras postos e cargos ministeriais dentro da Igreja: É Cristo *governando* o

Seu povo. A Igreja se submete a Cristo; dentro das famílias, maridos se submetem a Cristo, esposas se submetem a seus maridos e a Cristo, e filhos se submetem a seus pais e a Cristo. Cristo se submete a Deus Pai (1 Coríntios 11:3; Efésios 5:23; 6:1; Colossenses 3:18-20). A profecia de Malaquias sobre o Elias do final do tempo inclui isso: “E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha, e fira a terra com maldição” (Malaquias 4:6). O trabalho deste homem construiria famílias e restauraria o governo familiar de Deus. Deus quer um povo *preparado* para a Segunda Vinda de Cristo, e eles devem ter o Seu governo familiar pronto.

Quando Jesus Cristo voltar, Ele estabelecerá o governo de Deus sobre toda a Terra. Deus Pai será a autoridade máxima, com Jesus Cristo sob Ele, e a Igreja, Sua Esposa (Apocalipse 19:7), ajudando Cristo a governar a humanidade e a ensinar e impor a lei perfeita de Deus. Embora muito difamada por Satanás e muitos outros, a lei de Deus é eterna, justa e boa (Romanos 7:12; Salmo 19:7-11). Ela é a *causa* do *efeito* da felicidade humana. É encapsulada por uma única palavra: amor (Romanos 13:10).

Para saber mais sobre o governo de Deus, solicite o Governo da Família de Deus e o nosso artigo de reimpressão “E Deus Ressuscitou ... Um Homem” (Atualmente apenas disponível em inglês).



Quem é o Que é Deus

Durante milênios, estudiosos, cientistas, teólogos e sacerdotes têm usado a observação, a experimentação e o raciocínio humano para estabelecer quem ou o que é seu deus. Mesmo muitas religiões lutam para definir a natureza do

deus que adoram. Talvez nenhum assunto requeira uma varredura de conceitos errôneos anteriores e um estudo imparcial do significado claro da Bíblia, tanto quanto este.

A Bíblia revela que Deus não é uma força impessoal, nem é um ser solitário, nem é uma trindade. A Escritura revela que existem atualmente *dois* Seres Divinos: Deus e a Palavra (João 1:1-2), que no nascimento de Jesus se tornaram Pai e Filho (versículo 18; João 5:20 e muitos outros versículos). Isto não é uma metáfora: Deus é uma Família. O Pai lidera a Família, e o Filho cumpre a Sua vontade. Estes dois Seres Espirituais existiram eternamente, têm mentes ilimitadas e poder criativo, e caráter perfeito, santo e justo.

As Escrituras também deixam claro que os seres humanos têm o potencial de nascer como seres espirituais na Família de Deus. Os membros batizados da Igreja de Deus estão noivos para se tornarem a Noiva de Jesus Cristo (por exemplo, 2 Coríntios 11:2). Todo ser humano que já viveu ou viverá terá a oportunidade de nascer como filho de Deus. Entender a natureza da Família de Deus revela porque a família humana existe, porque Deus fez marido, esposa, casamento e filhos. É uma verdade da Bíblia cheia de visão, e profundamente prática também.

Para saber mais sobre quem e o que Deus é, peça Mistério dos Séculos e leia o Capítulo 1, "Quem e o que é Deus". Além disso, peça Será que Deus existe? e Deus É uma Família.



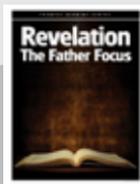
Deus Pai é Preeminente

Ao longo de Seu ministério, Jesus revelou e enfatizou a preeminência de Seu Pai acima sobre Dele mesmo (por exemplo, João 5:30; 8:28-29; 12:49; 14:24, 28). É a Deus Pai

a quem Jesus nos instrui a orar (Mateus 6:6). No entanto, desde o primeiro século depois da vida humana de Jesus Cristo, as Igrejas têm enfatizado Jesus e ignorado o Pai. Isto revela uma falta de compreensão acerca do governo de Deus. Um entendimento da verdadeira natureza de Deus deixa claro porque Jesus consistentemente apontou as pessoas para o Seu Pai, reforçando uma estrutura de governo familiar que permanecerá no lugar por toda a eternidade (por exemplo, 1 Coríntios 15:24).

Antes da Primeira Vinda de Jesus Cristo, a humanidade geralmente só conhecia um único Ser de Deus. Mas Jesus revelou a existência de Deus Pai (João 1:18), a Família de Deus e o fato de que os seres humanos foram criados para nascerem nessa Família (por exemplo, João 20:17). Esta doutrina da preeminência do Pai foi ensinada por Cristo, rejeitada pelo cristianismo, e restaurada pelo Elias do tempo do fim.

Para saber mais sobre Deus Pai, solicite o artigo "Apocalipse - O Foco no Pai" (Atualmente apenas disponível em inglês).



O Que é e Por Que é o Homem?

A razão pela qual tantos cientistas, psicólogos, filósofos e religiosos falharam em explicar o que é o homem, é que não compreenderam o propósito do homem. Os seres humanos são seres físicos, mas nós não somos animais. Deus nos fez à Sua própria imagem e semelhança (Gênesis 1:26). Somos mortais, de carne e osso, mas com potencial para desenvolver o próprio caráter de Deus.

Compreender o que o homem é revela o que a vida após a morte nos reserva. Nós não temos almas imortais:

Quando morremos, voltamos ao pó (Gênesis 3:19; Eclesiastes 9:5; Ezequiel 18:4). Mas podemos ser ressuscitados para a vida física e, por fim, para a vida espiritual (1 Coríntios 15:42-54). Entendendo o propósito do homem – de nascer dentro da Família de Deus – permite entender o que é o homem e porquê é.

Para saber mais sobre o que o homem é, peça O Incrível Potencial Humano e Mistério dos Séculos, leia o Capítulo 3 "O Mistério do Homem".

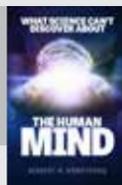


O Espírito dentro do Homem

Deus criou um *espírito* nos seres humanos (Jó 32:8; Eclesiastes 3:21; 12:7; 1 Coríntios 2:11). Este espírito transmite ao cérebro o intelecto, a capacidade de pensar e raciocinar, dando aos seres humanos uma habilidade de pensar. É por isso que os seres humanos podem falar, escrever, construir, produzir, compartilhar relacionamentos e fazer muitas outras coisas que os animais não podem. Isto também explica por que os cientistas falharam em explicar a grande diferença entre a capacidade mental dos animais em relação aos humanos, apesar dos cérebros humanos serem fisicamente semelhantes aos cérebros dos animais.

O verdadeiro valor de uma vida humana reside unicamente neste espírito humano, uma vez que ele funciona em combinação com o cérebro humano. Este espírito humano também torna possível que um ser humano tenha um relacionamento com Deus: Quando o espírito no homem interage com o Espírito Santo de Deus, um ser humano pode crescer espiritualmente no caráter de Deus (por exemplo, Romanos 8:16).

Para saber mais sobre o espírito humano, solicite o que a ciência não pode descobrir sobre a mente humana (Atualmente apenas disponível em inglês).



A Verdade sobre o Espírito Santo

O Espírito Santo é o poder de Deus (Lucas 1:35; Atos 1:8 - traduzido incorretamente “Espírito” na versão King James). É a força indescritivelmente poderosa que Ele usou para criar anjos e o universo e os seres humanos, e o qual Ele usa para realizar a Sua vontade (Salmo 104:30). Não é uma terceira pessoa de uma trindade e nunca é referida nas Escrituras como tal.

Quando uma pessoa recebe o Espírito Santo no batismo, esse indivíduo é gerado espiritualmente por Deus Pai (não “nascido de novo”). Isto é tipificado exatamente pela maneira como os seres humanos físicos são concebidos: Assim como um espermatozoide impregna um óvulo, o Espírito Santo “impregna” um verdadeiro cristão com vida espiritual. Ele fortalece sua mente com compreensão espiritual e permite que os humanos participem da natureza divina de Deus (1 Coríntios 2:9-16; 2 Pedro 1:4). O cristão deve então seguir de acordo como Deus o conduz através do Espírito Santo (Romanos 8:14). Este poder espiritual de Deus capacita o verdadeiro cristão a vencer o pecado e o faz crescer em caráter espiritual até o ponto do nascimento espiritual. O Espírito Santo é o poder pelo qual Deus pode trazer os seres humanos para a Sua Família.

Para saber mais sobre o Espírito Santo, peça O que você quer dizer ... Nascer de Novo? e Deus é uma Família.



A Igreja É as Primeiras Frutas

O plano mestre de Deus é salvar o máximo da humanidade que Ele pode (1 Timóteo 2:4; 2 Pedro 3:9). No entanto, durante esta era atual, Ele não está tentando salvar o mundo inteiro - de fato, começando no Jardim do Éden, Ele *cortou* a grande maioria dos seres humanos de ter um relacionamento com Ele (Gênesis 3:23-24). Os indivíduos *não podem* vir a Cristo por escolha própria - eles só podem fazê-lo se Deus Pai os chamar (João 6:44).

No entanto, Deus reservou-Se o direito de escolher alguns poucos agora *em preparação* para o tempo futuro, quando Ele abrir a oportunidade de salvação a toda a humanidade. Isto era evidente em Cristo treinando um punhado de discípulos enquanto mantendo Sua verdade escondida da maioria das pessoas (por exemplo, Mateus 13:10-16). Contudo “Deus não tem parcialidade com as pessoas” (Atos 10:34; Romanos 2:11) e Ele tornará disponível a Sua verdade livremente a todos (por exemplo, Habacuque 2:14; Zacarias 14:9). Como dito acima, o plano de Deus envolve duas colheitas, começando com a colheita menor que ajuda a preparar a colheita maior, mais tarde.

A Igreja é representada pela pequena colheita “das primícias”. Estes indivíduos devem resistir e conquistar Satanás, usar o Espírito Santo de Deus e crescer em caráter espiritual. Desde o tempo dos patriarcas, Deus também deu a esses poucos o trabalho de proclamar uma advertência e pregar o verdadeiro evangelho como um testemunho. Ao fazer isso, preparam-se para nascer dentro de Sua Família, tornam-se a Noiva de Jesus Cristo, e ajudam a trazer um número muito maior de seres humanos para a Família de Deus.

Para saber mais sobre a Igreja, peça o Mistério dos Séculos e leia o Capítulo 6, “o Mistério da Igreja”.



O Milênio

A Bíblia fala claramente de um período de mil anos quando Satanás será preso e Cristo reinará com Seus santos (Apocalipse 20:2-6). Entretanto, poucos entendem o *propósito* do Milênio e como ele se encaixa dentro do plano de Deus. O Sr. Armstrong ligou profecias ao longo da Bíblia com esse período e mostrou como é retratado pela Festa anual de Tabernáculos. Deus purificará o mundo do pecado, erradicará as influências do governo de Satanás e estabelecerá um novo mundo de lei, amor, paz e prosperidade (Isaías 2:1-5; 11:6-16). O Jesus Cristo glorificado governará a Terra de Jerusalém como Rei dos reis, impondo a lei perfeita de Deus, e Deus tornará a salvação disponível a todo mundo na Terra.

O ministério do Sr. Armstrong focou em proclamar as boas novas desta realidade futura. O seu programa de televisão chamava-se *O Mundo de Amanhã*. Ele mostrou como Deus está se preparando para este mundo já hoje, e como durante este período de mil anos, a Terra estará preparada para a segunda ressurreição que seguirá a isto. “O Cristo glorificado - vindo em todo o esplendor, o poder sobrenatural e a glória de Deus Todo-Poderoso - vindo para salvar viva a humanidade - vindo para parar a escalada de guerras, destruição nuclear em massa, dor e sofrimento - vindo para iniciar a paz, o bem-estar abundante, a felicidade e alegria para toda a humanidade”, ele escreveu (*O Mundo Maravilhoso Amanhã - Como Será*). Isto é o que acontecerá durante os mil anos de governo de Jesus Cristo, conhecido como o Milênio.

Para saber mais sobre o Milênio, solicite O Mundo Maravilhoso de Amanhã - Como Será? (Atualmente apenas disponível em inglês).



A Ressurreição ao Julgamento

“Porque, assim como todos morrem em Adão”, escreveu o apóstolo Paulo, “assim também TODOS serão vivificados em Cristo” (1 Coríntios 15:22). A Bíblia é clara que no final do Milênio, a ressurreição de todas as pessoas que já viveram - de todas as nações e de todas as épocas da história - sem conhecer a Deus chegará! (Apocalipse 20:11-12). Deus irá julgá-los neste “grande trono branco”, mostrando-lhes que TODOS eles pecaram (Romanos 3:23), e TODOS têm necessidade do sacrifício de Cristo e do perdão. Tendo vivido e morrido em um mundo cortado de Deus, eles agora terão livre acesso para aprender a verdade, vir ao arrependimento, e receber a salvação e o Espírito Santo de Deus.

Este é o ensinamento bíblico sobre a vida após a morte, contrário a ensinamentos de uma alma imortal, um arrebatamento e vida eterna no céu ou no inferno. Muitos acreditam erroneamente que um grande número de pessoas ao longo da história estão sofrendo no fogo do inferno. A Bíblia ensina que quando um ser humano morre, seu corpo volta ao pó, e o espírito humano, que registrou sua mente e suas experiências, volta a Deus (Eclesiastes 3:20-21). O homem não está mais consciente; ele não tem uma alma imortal. Os mortos só recuperarão a consciência na ressurreição, período durante o qual lhes serão dados 100 anos para aprenderem sobre Deus e escolherem Seu modo de vida (Isaías 65:20-25).

A verdade sobre a ressurreição para o julgamento dá uma tremenda esperança para cada ser humano que já viveu.

A Bíblia também ensina de uma terceira ressurreição, na qual aqueles que conheceram a Deus mas O rejeitaram serão reavivados e condenados à morte eterna (Apocalipse 20:13-15).

Para saber mais sobre a ressurreição, solicite a reimpressão do artigo “7.000 Anos de Preparação” (Atualmente apenas disponível em inglês).



A Identidade Moderna de Israel

A maioria das pessoas acredita que a nação judaica no Oriente Médio é descendente do antigo Israel. Os judeus são de fato os descendentes modernos dos antigos israelitas, mas predominantemente *uma tribo* daquela antiga nação de 12 membros, Judá. As 10 tribos do norte, chamadas o reino de Israel, são agora geralmente conhecidas pela história como as “10 tribos perdidas”. As profecias que lhes dizem respeito são consideradas como não cumpridas, e muitas pessoas descontam a Bíblia parcial ou completamente por causa disso.

Mas Herbert Armstrong provou pela Bíblia e pela história secular que estes israelitas migraram para o norte e oeste da Terra Santa - e que as “10 tribos perdidas” de Israel incluem a maioria das nações de língua inglesa modernas, incluindo a Grã-Bretanha, suas nações da Commonwealth e os Estados Unidos.

Muitas pessoas têm algum conhecimento sobre esta identidade, mas nenhuma denominação importante a ensina. Saber quem são os israelitas modernos revela o fio condutor da Bíblia e mostra por que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e outros países receberam bênçãos inigualáveis. Deus pretende que a história de Israel nos

ensine, “para quem já são chegados os fins dos séculos” (1 Coríntios 10:11).

Para saber mais sobre os israelitas modernos, peça aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha em Profecia.



A Identidade de Israel abre um entendimento profético

A Bíblia é um livro sobre Israel. *Um terço* da Bíblia é profecia, e 90 por cento da profecia é para o tempo do fim. Embora o Velho Testamento e o Novo Testamento contenham numerosas profecias, a maioria das sinagogas e Igrejas se afasta do tema da profecia. Mas Deus preservou essas profecias por milênios para que elas estivessem disponíveis - e compreendidas - em nossos dias. Ele está avisando as nações de Israel e do mundo sobre a Grande Tribulação que está por vir. Ele está revelando e explicando *por que* esses castigos estão vindo. E Ele está dando esperança às pessoas, com a compreensão desses eventos e para onde eles finalmente estão conduzindo.

Considere Jeremias 30, como um exemplo. O versículo 4 diz que esta é uma profecia “que o SENHOR falou acerca de Israel e de Judá”. Você deve saber quem são Israel e Judá para que isto tenha significado. Os versículos 5-7 falam de um tempo de sofrimento inigualável vindo sobre estas nações, chamando-o de “o tempo de angústia para Jacó”. Você não vai saber a quem a pior de todas as calamidades vai acontecer a menos que saiba que Jacó colocou seu nome em Efraim e Manassés, e que Efraim é a Grã-Bretanha moderna e Manassés são os Estados Unidos. Há centenas destes tipos de

profecias do fim dos tempos. Compreender a identidade moderna de Israel permite que você compreenda o que é profetizado para a Grã-Bretanha, os EUA e outras nações.

A identidade de Israel foi uma das primeiras verdades que Deus revelou ao Sr. Armstrong. Isto mostra como era crucial que esta verdade fosse conhecida neste tempo final, para que aqueles avisos proféticos pudessem ser compreendidos e divulgados.

“Não sabendo como e onde essas nações são especificamente mencionadas nas profecias básicas e principais”, escreveu ele, “os educados do mundo foram completamente cegos para o significado simples e claro da profecia.” A compreensão da identidade moderna de Israel abre uma grande parte da Bíblia a ser entendida como Deus intencionou.

Para saber mais sobre a Israel moderna em profecia, solicite os Estados Unidos e à Grã-Bretanha em Profecia.



A Identidade da Babilônia e Suas Filhas

Outra profecia crucial do final do tempo é encontrada em Apocalipse 17: a visão de uma mulher “com quem os reis da terra cometeram fornicção, e os habitantes da terra foram embebedos com o vinho de sua fornicção”, que está montada sobre uma besta terrível. Esta mulher é chamada “MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA”.

O Sr. Armstrong mostrou como a Bíblia muitas vezes usa uma mulher como símbolo de uma Igreja, e esta mulher, montando uma besta, simboliza uma Igreja guiando um grande império político. Em *Who or What Is the Prophetic Beast? (Quem é e o Que é a Besta Profética?)*,

ele reuniu todas as Escrituras relevantes (incluindo principalmente Apocalipse 13 e Daniel 2 e 7) e a história para mostrar como esta besta é um império *européu*, e aquela Igreja com a qual se alinhou repetidamente é a Igreja Católica Romana.

Esta verdade merece um profundo estudo histórico e bíblico. A maior parte do mundo desconhece as origens da Igreja Católica, que datam do primeiro século com Simão Mago e a religião babilônica misteriosa que ele introduziu em Samaria (Atos 8). Este feiticeiro misturou os seus ensinamentos religiosos pagãos com os ensinamentos revolucionários de Jesus Cristo. Os líderes subsequentes da Igreja aumentaram o poder da religião, influenciando os líderes políticos. O Sacro Império Romano, que desde a época da Restauração Imperial de 554 D.C. tem se levantado repetidamente dentro da Europa durante um período de séculos, representa a plena realização da terrível visão de Apocalipse 17.

Esta Igreja é chamada de “MÃE” (versículo 5) mesmo por pessoas que desconhecem esta profecia, porque deu origem a muitas filhas - Igrejas protestantes que ainda retêm o dia de adoração da Igreja mãe, feriados e muitas outras doutrinas. E, também de acordo com a profecia, essas Igrejas estão se aproximando dessa Igreja mãe neste tempo final (Isaías 47).

Na visão de João, esta mulher está “embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus” (Apocalipse 17:6). A história mostra que desde a sua fundação esta Igreja tem perseguido e martirizado o povo de Deus. Por 2.000 anos, esta Igreja tem sido a maior arma de Satanás contra a verdadeira Igreja de Deus, e está profetizado a desencadear mais uma perseguição violenta antes do fim desta era do homem. A identidade da

Babilônia e das suas filhas ilumina 2.000 anos de história e conflito religioso, bem como o futuro religioso e político imediato de um poderoso império que está por vir.

Para saber mais sobre a Babilônia e suas filhas, peça A Verdadeira História da Verdadeira Igreja de Deus, bem como Quem ou o Que é a Besta Profética? e O Santo Império Romano em Profecia (Atualmente apenas disponível em inglês).



Satanás Enganou Todo o Mundo

A maioria das pessoas que se consideram cristãos acreditam que Deus e Satanás estão travando uma batalha pelas almas dos homens, com Deus tentando salvar o máximo possível das garras do diabo. A verdade da Bíblia não é apenas que Deus de fato *cortou* a humanidade do acesso à árvore da vida e a Ele mesmo (Gênesis 3:23-24), mas também que Ele permitiu que Satanás permanecesse no trono em que Ele o colocou quando era o arcanjo Lúcifer. A Bíblia diz claramente que “o deus deste mundo” é o diabo (2 Coríntios 4:4). O mundo de hoje não é governado por Deus, mas *por Satanás*.

Desde que desviou Adão e enganou a Eva a pecar no Jardim do Éden com sucesso, Satanás tem usado sua autoridade e poder para transmitir suas atitudes, humores e impulsos malignos nas mentes humanas (Efésios 2:2). Ele tem enganado todo o mundo (Apocalipse 12:9). Assim, ele efetivamente “sequestrou” seres humanos, afastando-os de seu verdadeiro Pai e para seu próprio modo de vida maligno e egoísta. Isto explica o estado degradante do mundo, cheio de guerra, opressão e injustiça, traição, roubo e engano, pobreza e

privação, ignorância e miséria, e miséria enraizada na disfunção familiar, vício e pecado.

Deus está permitindo que a humanidade viva segundo suas próprias definições do bem e do mal e construa a civilização humana como ela pensa melhor, pois Satanás os engana. Ele está permitindo que a humanidade experimente o que a vontade própria e o pecado produzem. Ele ainda não está trabalhando diretamente com ou julgando a grande maioria dos seres humanos.

Quando Jesus Cristo voltar, porém, Ele irá depor Satanás e estabelecer o Reino de Deus. As dolorosas e poderosas lições do governo de Satanás motivarão a grande maioria da humanidade a arrepender-se, voltar-se para Deus e nascer em Sua Família.

Para saber mais sobre a influência de Satanás, leia o Capítulo 4, "Mistério da Civilização", em Mistério dos Séculos. Peça também o artigo "Um Mundo Mantido em Cativo" e A Natureza Humana: O que é isso?



Devemos Nos Apartar

A Igreja de Deus deve permanecer separada dos caminhos do mundo de Satanás. Deus tem chamado um número muito pequeno de pessoas para servi-Lo ao longo dos tempos. Ele ordenou a esses indivíduos que não se isolassem fisicamente daqueles ao seu redor (João 17:15-16), mas que saíssem do mundo em termos de seu pensamento e suas ações a fim de se tornarem puros e separados (2 Coríntios 6:14-18; Apocalipse 18:4-5).

Por esta razão, o povo de Deus não se envolve na política ou nas religiões do mundo ao seu redor. O Sr. Armstrong ensinou como os verdadeiros cristãos, como

Abraão, Isaque e Jacó, são peregrinos neste mundo e embaixadores de outro mundo (Hebreus 11:13; 2 Coríntios 5:20; João 18:36). Eles representam o Reino de Deus que está por vir. Eles se submetem às leis das nações em que vivem, a menos que essas leis entrem em conflito com a obediência a Deus (Romanos 13:1-7; Atos 5:29).

Para saber mais sobre estar separado, solicite
Mistério dos Séculos (e leia o Capítulo 6) e
O Que queres dizer com isso ... Conversão?



O Segundo e o Terceiro Dízimo

Deus nos manda dedicar um décimo de nossa renda a Ele (por exemplo, Levítico 27:30; Malaquias 3:8-10; Mateus 23:23). Tudo o que possuímos é de Deus, mas Ele reivindica apenas esta pequena quantia para desenvolver nossa fé, obediência e caráter, e para nos ajudar a investir nossos corações em Sua Obra (Mateus 6:21). Deus usa estes dízimos para financiar Sua Obra de pregar doutrinas verdadeiras para o mundo como testemunha.

Contudo, Deus também ordena que Seu povo poupe um *segundo* décimo de sua renda para seu *próprio uso* enquanto observa Seus dias santos anuais, para que eles possam realmente *se alegrar* neles (Deuteronômio 14:22-26). Outras Igrejas não guardam esses dias, portanto não têm motivo para salvar o segundo dízimo. Além disso, Deus ordena que no terceiro e sexto anos de cada ciclo de sete anos, Seu povo dê um terceiro dízimo para os necessitados, um fundo de bem-estar administrado pelo ministério de Deus na Igreja (versículos 28-29; Deuteronômio 26:12-15).

Estas leis do dízimo estão entre as que serão restauradas por toda a Terra no regresso de Cristo, mas já foram restauradas à Igreja.

Para saber mais sobre o dízimo, solicite a The Financial Law You Can't Afford to Ignore (A Lei Financeira que Você não Pode se dar ao Luxo de Ignorar) e Solve Your Money Troubles! (Resolva os Seus Problemas Financeiros! Atualmente apenas disponível em inglês).



A Autoridade do Calendário Sagrado

O calendário sagrado preservado pelos judeus é o cálculo adequado do tempo. Entre os “oráculos de Deus” mantidos pelos judeus através dos tempos (Romanos 3:2) está a compreensão do calendário bíblico, com seu sábado do sétimo dia e seu estabelecimento dos meses do ano, onde os dias santos podem ser devidamente observados como Deus intenciona.

“Deus não cometeu Seus oráculos ou a preservação de Seu tempo, a uma história profana”, escreveu o Sr. Armstrong. “Eles foram preservados pelos judeus. Após um estudo profundo da Bíblia, do calendário hebraico, da história e de todos os ângulos... concordamos unanimemente que o calendário hebraico foi preservado corretamente pelos judeus.”

Para saber mais sobre o calendário sagrado, solicite Feriados Pagãos - ou os Dias Santos de Deus - Quais?



Estai Firmes!

Depois da morte de Herbert W. Armstrong, a Igreja se afastou desses ensinamentos. Alguns se voltaram para outras denominações ou outras religiões. Muitos abandonaram completamente a religião.

Mas UM pequeno grupo agarrou-se a essas verdades restauradas e lembrou-se do que elas significavam, de acordo com a própria profecia de Cristo. Gerald Flurry, um antigo ministro da Igreja de Deus Mundial, estabeleceu a Igreja de Deus da Filadélfia (IDF) em 1989. Os poucos que se lembraram dessas respostas às maiores perguntas da vida, o sinal central do fim dos tempos, e o homem que Deus usou para restaurá-las, são membros da IDF.

No seu livreto *As Epístolas de Pedro: Uma Esperança Viva*, o Sr. Flurry escreve sobre a profecia central de Cristo em Mateus 17 de um Elias do tempo final, restaurando todas as coisas: “A Igreja de Deus de Filadélfia também desempenha um papel crítico na profecia [de Cristo], porque desde a morte do Sr. Armstrong tivemos de SUSTENTAR essas verdades restauradas e lutar para manter visível esse sinal! A IDF tem mantido VIVAS todas essas verdades restauradas. Precisamos nos assegurar que o mundo SE LEMBRE daquele sinal, para que saiba que Cristo está prestes a retornar. ... A profecia de que todas as coisas foram restauradas pouco antes do retorno de Cristo IMPLICA que essas verdades restauradas PERMANECERIAM como um sinal para os Laodiceianos e para o mundo”!

“Então PROFETIZAMOS NOVAMENTE pela última vez antes do retorno de Cristo!”, continua ele, referindo-se ao mandamento da era final da Igreja de Deus para “profetizar outra vez” em Apocalipse 10,11. “MAIS UMA VEZ

levamos essas ... verdades restauradas ao mundo depois de terem sido LANÇADAS POR TERRA Depois da morte do Sr. Armstrong, a IDF foi colocada no centro do palco. Temos de manter VIVO este GRANDE SINAL da Segunda Vinda de Cristo.”

Estude estas verdades. Cada um de nós precisa PROVAR, CONHECER e AGARRAR-SE a elas. Devemos colocar um alto valor neles. O verdadeiro evangelho que não foi pregado por 1.900 anos, a forma de governo de Deus, a natureza de Deus, o propósito para os seres humanos, o plano inspirador de Deus para os não-cristãos, o significado por trás das observâncias dos dias santos, a chave para entender a profecia bíblica, a ressurreição, e muitos, muitos outros: Estas eram as verdades que a primeira era da Igreja, fundada por Jesus Cristo, tinha - verdades que Deus inspirou a serem registradas na Bíblia. Algumas delas são rastreáveis através das eras posteriores da Igreja, antes de serem perdidas. Mas Deus usou o Sr. Armstrong para restaurar *todas* elas.

Este homem restaurou “TODAS AS COISAS” - todas as DOCTRINAS PILARES DA BÍBLIA. Você pode prová-las *a partir da sua própria Bíblia* que Jesus Cristo ensinou cada uma dessas verdades. Elas representam uma extraordinária compreensão e riqueza espiritual. E ainda há um grupo de pessoas que fielmente as vive e as proclama.

“Esta profecia de Mateus 17 é a profecia mais central neste tempo do fim. É o sinal maior para o mundo de que a Segunda Vinda está quase aqui”, escreve o Sr. Flurry. “Cristo quer esse sinal visível. Ele enviou uma personalidade importante num momento crítico da história - um homem para restaurar todas as coisas”. *Se você quer se preparar para a Minha Segunda Vinda,*

Cristo está dizendo, *aprenda sobre essas verdades e vá para onde elas estão sendo ensinadas e disseminadas*” (ibidem).

Deus está se preparando de forma detalhada para o retorno de Cristo, o maior evento da história. E o *ato mais central de preparação* é a restauração da verdade de Deus dentro da verdadeira Igreja. Você pode provar sem dúvida que estamos vivendo no tempo do fim profetizado por Jesus Cristo. Chegou o tempo do fim, Elias veio. Ele restaurou todas as coisas para a Igreja. O terrível Dia do Senhor está próximo. E o glorificado Jesus Cristo está prestes a voltar!

Literatura oferecida neste folheto

O Mistério dos Séculos

Os Estados Unidos e Grã-Bretanha em Profecia

O Incrível Potencial Humano

The Wonderful World Tomorrow—What It Will Be Like

The True History of God's True Church

Who and What Is the Prophetic Beast?

A Visão da Família de Deus

Feriados Pagãos- ou Dias Santos de Deus-Quais?

Será que Deus existe?

What Science Can't Discover About the Human Mind

God's Family Government

Exatamente Que Significa... Conversão?

God Is a Family

Exatamente Que Significa... Nascer de Novo?

The Holy Roman Empire in Prophecy

Human Nature: What Is It?

Solve Your Money Troubles!

The Financial Law You Can't Afford to Ignore

Reprint: "Revelation—The Father Focus"

Reprint: "7,000 Years of Preparation"

Reprint: "A World Held Captive"

(LIMITE DE TRÊS PEÇAS DE LITERATURA POR PEDIDO)

COMO NOS CONTATAR

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO

ESTADOS UNIDOS: Philadelphia Church of God
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

CANADÁ: Philadelphia Church of God
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

CARIBE: Philadelphia Church of God
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

INGLATERRA, EUROPA E ORIENTE MÉDIO:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

ÁFRICA: Philadelphia Church of God
Postnet Box 219, Private Bag X10010, Edenvale, 1610

AUSTRÁLIA, ILHAS DO PACÍFICO, ÍNDIA E SRI LANKA:
Philadelphia Church of God
P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

NOVA ZELÂNDIA: Philadelphia Church of God
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

FILIPINAS: Philadelphia Church of God
P.O. Box 52143, Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

AMÉRICA LATINA: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish Department
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083 United States

CONECTE-SE A NÓS

VISITE-NOS ONLINE: www.aTrombeta.pt

EMAIL: cartas@atrombeta.pt

Last updated February 9, 2022

PORTUGUESE—A Pivotal Sign of the End Time